

PMDB tem a predominância do eleitorado

Partido do Movimento Democrático Brasileiro foi o grande vencedor nas eleições para governador, senador, deputado federal e deputado estadual de 1982, realizadas no Distrito Federal. A nível de governador, o PMDB foi vitorioso em 17 estados, enquanto o PDS levou a melhor em 5 — Acre, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Apesar do comportamento eleitoral dos brasilienses ser ainda uma incógnita, alguns sociólogos da UnB dizem que a tendência na primeira eleição é apresentar surpresas, por falta de referências políticas. Se forem tomados os percentuais das eleições de 82 o quadro não seria nada favorável para os chamados pequenos partidos, incluindo o PDT. No cômputo geral dos votos, o massacre do PDS e PMDB foram evidentes. Seguindo a mesma lógica nacional, as duas únicas votações significativas obtidas pelos pequenos partidos foram conseguidas pelo PT, em São Paulo, e o PDT, no Rio de Janeiro. O PT re-

cebeu para governador 597 votos, perfazendo cerca de 10 por cento do total do Estado. Brizola, por sua vez, amealhou em Brasília 25 por cento dos votos (2.946), mas foi superado por Miro Teixeira e Moreira Franco.

Junto aos pequenos partidos — e particularmente ao PT —, há uma convicção de que, em virtude do eleitorado de Brasília ser considerado bastante politizado, os candidatos mais comprometidos com programas avançados tenderão ao sucesso em 1986. Pelos números das eleições de 82, divulgados pelo TRE, esta lógica não se verifica. O PT, por exemplo, que lançou candidatos em quase todos os estados — isso só não ocorreu em Alagoas —, obteve apenas 2 por cento dos votos, enquanto o PMDB ultrapassou a casa dos 60 por cento.

Os números do TRE não podem ser levados à risca para efeito de uma avaliação das futuras eleições majoritárias e proporcionais em Brasília. Com o lançamento de candidatos da própria

cidade, conhecidos por sua militância, o quadro negativo aos pequenos partidos poderia ser alterado. O Partido dos Trabalhadores e o Partido Democrático Trabalhista contam com nomes de grande projeção para disputar com os candidatos do PMDB. O PDS, por sua vez, perdeu os seus melhores nomes para a Frente Liberal.

Votaram em 1982, 81.758 pessoas com títulos de outros estados. A abstenção alcançou a 52.038 pessoas, mas ela não é real, uma vez que muitos moradores antigos de Brasília já voltaram para os seus estados e não procederam à transferência do título.

Dos eleitores que resolveram ir às urnas em 1982, Minas Gerais saiu na frente: 10.300 pessoas deram o seu voto. Em seguida vieram o Rio de Janeiro (9.903), Piauí (8.269), Ceará (7.950), Rio Grande do Sul (7.484) e Maranhão (6.972). Excluindo os territórios, o estado do Acre ficou na lanterninha em termos de votação: apenas 191 pessoas.